

1 **Ata da Reunião extraordinária do Conselho Administrativo.** Aos vinte e quatro dias do mês de
2 janeiro de dois mil e catorze, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo,
3 na sala de reuniões da CAAPSM, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença
4 do Superintendente Sr. Denilson Vieira Novaes, dos Conselheiros Marcello Alessandro Pessa Miranda
5 Lima, Daniela Dias Augusto, Gilberto Alves de Lima, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da
6 Silva Ferreira, Ana Paula Pereira, o Economista Sr. Cezar Henrique Ramos e a secretária Solange
7 Magro.

8 Pauta:

- 9 1. Abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 45 milhões;
- 10 2. Autorização para aquisição de materiais descartáveis;

11

Processos de Recurso

3671/2014	[REDACTED]	Cobertura de materiais para a cirurgia de Hallux Valgus (joanete) de sua dependente;
3062/2014	[REDACTED]	Parcelamento em 4 vezes despesas Plano de Saúde
145/2014	[REDACTED]	Requer isenção de multa, juros e correção para quitação do débito.
3462/2014	[REDACTED]	Cobertura de medicação para Artrite Reumatóide
787/2014	[REDACTED]	Inscrição de sua ex-esposa na condição de dependente Direta
901/2014	[REDACTED]	Requer a não cobrança da taxa de administração para a realização da cirurgia de facectomia

12 A reunião teve início com o Economista esclarecendo acerca da necessidade de abertura de crédito
13 adicional suplementar, devido ao déficit do ano de 2013 ter atingido cerca de R\$ 25 milhões, e
14 esclareceu ainda que a receita financeira foi negativa em aproximadamente R\$ 6 milhões. O
15 Economista esclareceu que a abertura de crédito se faz necessário para pagamento de aposentadorias e
16 pensões. O Superintendente tomou a palavra e disse que a partir de 2014 a CAAPSM passa a gastar
17 com as pensões e aposentadorias mais do que arrecada, sendo obrigada a utilizar o fundo de reserva.
18 Disse ainda que o ano de 2013 foi um ano muito ruim com baixa rentabilidade, gerando déficit, e que
19 caso a arrecadação não melhore o saldo do fundo deve resistir somente por mais 3(três) anos, e que a
20 partir de 2018 a Prefeitura deverá iniciar o aporte. Sr. Denilson esclareceu que hoje a Prefeitura
21 encontra-se em situação de dificuldade financeira e não teria condições de realizar o aporte. O
22 conselheiro Gilberto questionou o Superintendente qual a posição do Sr. Prefeito visto a realidade
23 próxima do aporte. O Superintendente disse que o Prefeito está muito ciente da situação da
24 CAAPSM do déficit que ocorrerá em no máximo três anos, disse ainda que a CAAPSM enviou
25 dois ofícios à PML solicitando a inclusão do aporte no PPA para 2015, porém acredita que não
26 ocorreu ou que foi efetuado um depósito de no máximo R\$ 100 mil somente para abrir a conta. O

